

Centro: Saude

Curso: Farmácia

Titulo: MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO DE INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CAMPO GRANDE, MS.

Autores: Moraes, P. R. S. Patzer, C. C. W. Laureano, J. V.

Email: moraespr@live.estacio.br

IES: FESCG

Palavra Chave: Lesão Medular Infecção urinária Urocultura

Resumo:

Considera-se lesão medular (LM), uma agressão à medula espinhal, que pode causar ao paciente algumas consequências, como: perda parcial ou total da motricidade voluntária e/ou da sensibilidade tátil, dolorosa e profunda. O aparecimento da LM pode ocorrer em virtude das fraturas, luxações ou ferimentos na medula espinhal, sendo hoje em dia, frequente devido o aumento da violência urbana, quedas, acidentes em mergulho e patologias, ocasionando comprometimento nos sistemas urinário, intestinal, respiratório, circulatório, sexual e reprodutivo. O comprometimento da inervação normal da bexiga e do esfíncter urinário é capaz de causar ao lesado medular complicações urológicas, sendo as infecções do trato urinário (ITU), as mais comuns. A ITU é definida como a invasão e multiplicação de microrganismos patogênicos no trato urinário, com capacidade de se instalar em diferentes localidades, como na bexiga urinária, ureteres e uretra. Existem alguns fatores capazes de aumentar a incidência de ITU nestes pacientes, como o esvaziamento incompleto da bexiga, a baixa complacência da parede da bexiga e o uso de sonda de demora assim como a de alívio. **Objetivo:** Monitorar microbiologicamente a presença de infecção urinária em pacientes com lesão medular atendidos em um centro de reabilitação de Campo Grande/MS. **Metodologia:** Fez-se a análise das amostras de urinas dos pacientes utilizando-se a técnica do exame de urina tipo I e a urocultura em placas com o ágar cromogênico. **Resultados:** Foram analisadas no decorrer de três meses da pesquisa 22 amostras de urinas. Houve maior participação do sexo masculino 88,9% em abril, 83,3% em maio e 85,8% em junho; 55,6% dos participantes possuíam faixa etária entre 20-30 anos, 22,2% estavam entre 31-40 anos, 11,1% entre 41-50 anos e 11,1% antes 51-60 anos. No mês de abril em 45% das amostras avaliadas foi diagnosticada infecção urinária, em maio 83% e em junho 57%. Quanto à distribuição de ITU em relação ao sexo, houve maior prevalência nos homens, sendo diagnosticada em 75% no mês de abril, 80% em maio e 75% em junho. Na avaliação bioquímica, em tira reagente, constatou-se a presença de três elementos importantes para o diagnóstico de ITU: 22,70% das amostras constatou-se a presença de nitrito positivo, em 27,20% a presença de bactérias, em 41% a presença de leucócitos aumentados e em 9,10% das amostras nada foi observado. Dentre as 22 uroculturas semeadas durante os três meses da pesquisa, em 59,09% constatou-se positividade para ITU. Entre as amostras que apresentaram ITU, 46% isolou-se *Escherichia coli*, em 39% *Enterococcus spp.* e em 15% *Staphylococcus saprophyticus*. **Conclusão:** No estudo observou-se a prevalência de infecção urinária no grupo de pessoas participantes, podendo assim ser avaliado a importância da realização periódica de acompanhamento médico e microbiológico da urina dos pacientes com lesão medular, já que este grupo apresenta alta pré-disposição, principalmente devido às alterações da bexiga urinária e o uso do cateter.

